



II CONDITEC
CONGRESSO INTERNACIONAL DE
DIREITO E TECNOLOGIA

MODULAÇÃO ALGORÍTMICA E A SUA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO SOCIAL: CONDUZIMOS OU SOMOS CONDUZIDOS?

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 2ª edição, de 06/06/2022 a 09/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-63-5

SCHITINI; Geórgia Gabriela Argólo¹, CRUZ; Letícia Feliciano dos Santos², ANDRADE; Diogo de Calasans Melo³

RESUMO

O trabalho que se apresenta está inserido nos estudos relacionados aos impactos das novas tecnologias na sociedade atual, tendo em vista o debate no que concerne a modulação algorítmica e as suas influências no comportamento social. Logo, a pesquisa possui enfoque em demonstrar de que forma a modulação algorítmica afeta o comportamento na sociedade da informação. Assim, há de se pontuar as implicações da utilização dos sistemas de algoritmos pelas plataformas de mídias sociais no que tange a motivações e influências no comportamento social, haja vista, ser, na atualidade, uma comunicação mediada cada vez mais por agentes não humanos, com a presença de mecanismos avançados de inteligência artificial. A pesquisa visa expor uma análise crítica sobre as implicações sociais do uso de sistemas de algoritmos pelas plataformas de mídias mais populares da atualidade, relacionando essa atividade com as manifestações de comportamentos sociais contemporâneos, contextualizando o cenário de desenvolvimento tecnológico, uso das redes sociais digitais para disseminação de informações e comportamentos de forma coletiva. Dito isto, necessário se faz ressaltar que o conceito de modulação algorítmica se apresenta como uma forma de controle e orientação de comportamento possibilitada por processos algorítmicos, que operam a partir da coleta massiva de dados para direcionar condutas, maior concentração de tempo e/ou o comportamento dos internautas (SOUZA; AVELINO; SILVEIRA, 2018). Sendo tal medida adotada como principal estratégia perante o funcionamento e modelo atual de negócio das plataformas de mídias sociais (MACHADO, 2018). Segundo Deleuze, torna-se notório que a modulação procura mudar a imposição para a autorregulação dos indivíduos (DELEUZE, 2021). Além disso, esse controle por modulação, o qual não se apresenta de forma explícita, tende a influenciar as ações do usuário, de modo que a verdade possa ser manipulada de acordo com os interesses do próprio sistema. Desta forma, para o filósofo da tecnologia Yuk Hui (2020), a repercussão da modulação não está apenas visível nas redes, mas se reproduzem e trabalham suportadas por aparatos que a reconectam com sua origem tecnológica. Esses padrões de reconhecimento e antecipação de atividades dos usuários são ferramentas de uma espécie de

¹ Universidade Tiradentes (PPGD/UNIT), georgiaschitini@yahoo.com.br

² Universidade Tiradentes (PPGD/UNIT), contatoleticiascruz@gmail.com

³ Universidade Tiradentes (PPGD/UNIT), contato@diogocalasans.com

“behaviorismo de dados”, sendo um dos seus instrumentos a digitalização, que trata-se da transformação de processos, ferramentas, documentos e recursos para a forma digital da informática (LARIVIÈRE, 2016). Cabe ressaltar que dado processo cuida das instituições diversas, realizando a operação de controle por algoritmos, que nada mais são que uma sequência de passos lógicos necessários para execução de uma tarefa. Em apertada síntese, se destaca como um passo a passo para resolver um determinado problema, com as devidas instruções para que haja uma executividade simples e de forma exata (COUTINHO, 2020). Nesta lógica, infere-se que padrões algorítmicos de comportamento são desenhados, registrados e monitorados com o objetivo de serem utilizados para influência e, conseqüentemente, interferências sociais. A metodologia aplicada se utiliza de pesquisa qualitativa, através de técnicas de natureza exploratória, procedimento bibliográfico, além da consulta de notícias em mídias especializadas, bancos de dados de pesquisas públicas e privadas sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Social, Modulação Algorítmica, Novas Tecnologias